
ABU DHABI – Fórum Público 1
Segunda-feira, 30 de outubro de 2017 – 17h00 a 18h30 GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

STEVE CROCKER: Boa tarde a todos. As luzes estão diretamente nos olhos.

Bom, bem-vindos a primeira sessão do fórum público. Para aqueles que assistem pela primeira vez, essa é uma sessão com microfone aberto, então todos aqueles e também os que assistem online, podem fazer perguntas a diretoria. O fórum público é a possibilidade que tem de agir com a diretoria de maneira direta. No futuro vamos modificar isso, vamos passar isso para o Twitter.

Vamos ter uma sessão hoje e outra na quinta-feira que vai ser de 3 horas, ou seja, bastante tempo para que vocês formulem perguntas, comentários, queremos essas perguntas e comentários, mas quero dizer o que nós não queremos. Não queremos que vocês pensam que os comentários que vocês fazem aqui sejam substitutos ao comentários públicos que a ICANN tenta procurar de vocês através de outros meios. Se houver algum tema específico sob o qual queiram fazer algum comentário público utilizem o sistema online para considerar de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

forma adequada esse comentário e que o façam as organizações de apoio, comitês assessores e pessoal da ICANN.

Vou dizer como é que escolhemos os facilitadores da diretoria para esse fórum e para quinta-feira. Nós falamos de quais os fatores e alguns elementos, tentamos ter membros da diretoria das diferentes regiões e um que fale a língua local, que neste caso é o árabe. Queremos ter diversidade de gênero e também de que participem aqueles membros que deixam a diretoria no final dessa semana.

Vamos começar esta sessão com uma prática que modificamos um pouco, que é como fazer com que os novos membros da diretoria possam começar a trabalhar rapidamente. Temos todos os membros que estão entrando, que trabalharam nas oficinas e nas nossas reuniões durante toda a semana e vemos Avri, Sarah, Leon e no outro extremo está Matthew, eles vão estar aqui e alguns como eu não vão estar mais.

Um dos membros que finaliza é meu colega Markus Kummer que vai dizer como é o formato do fórum público, quais as normas de participação.

MARKUS KUMMER:

Tem de haver slides que mostram como trabalhamos e, como disse Steve, é o primeiro dos dois fóruns públicos. Temos quatro

horas para receber seus comentários. Se não receberam a resposta hoje, talvez possam recebê-la na quinta-feira no segundo fórum público, ou se há muitas pessoas diante do microfone e não puderem falar hoje vão poder falar na quinta-feira.

Vamos começar com uma apresentação de Chris Disspain das prioridades dessa semana, depois vamos tomar todas as suas perguntas e comentários durante o resto da sessão e queremos, aceitamos, perguntas e comentários. Mas a possibilidade que temos hoje é de receber todas as perguntas que talvez sejam difíceis para respondê-las na quinta. Me disseram que haveria uns slides com as normas, mas não estão aqui.

Depois temos os padrões ou normas de conduta, sei que a comunidade da ICANN conhece, sim, a questão é outra imagem. Pedimos que respeitem todos os oradores durante todas as sessões e, como podem ver, temos microfone no centro, de fato temos dois, para que vocês façam uma fila atrás desses microfones. Na seguinte imagem vemos o da participação remota, podem enviar emails ao endereço que está na tela e Brad White, que está aqui e é o diretor de comunicações, vai ler as perguntas.

Essas perguntas remotas têm o mesmo tratamento que aquelas que são formuladas aqui na sala e o facilitador vai dizer quem é

que pode responder as perguntas formuladas. Como eu disse, se não se pode responder a pergunta imediatamente, vamos dar uma resposta assim que possível.

Passamos para a seguinte imagem, são as normas que regem a sessão, são muito simples, são três coisas. Falem claro e lento, digam qual é seu nome e a que lugar pertencem.

É claro que temos um limite de tempo, o primeiro comentário de dois minutos. Temos um temporizador para marcar esse tempo e se tiverem alguma outra pergunta ou uma re-pergunta, tem dois minutos. O mesmo para a diretoria, também tem tempo limitado de dois minutos.

Essas são normas básicas, vou passar a palavra agora para Chris que vai falar sobre o que fez a diretoria esta semana.

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado Markus, boa tarde a todos.

Os poderes que tem a diretoria durante os 12 meses acho que isso foi publicado no blog de Cherine e espero que todos tenham lido, porque estabelece prioridades. Nós tivemos várias sessões hoje onde ouvimos a comunidade. Vamos continuar fazendo, amanhã temos o dia de unidades constitutivas e vamos continuar ouvindo a comunidade de forma individual e de fato isso continua até quarta-feira.

Nessa semana em três dias, começamos sexta, sábado e domingo, com parte da comunidade, quero comentar quais as prioridades. Tivemos uma reunião aberta domingo de manhã da diretoria e nessa reunião aprovamos várias resoluções. Uma tem a ver com o .AMAZON pedido ao GAC que dê informação adicional. Outra tem a ver com os IDNs, aceitando e vou utilizar a palavra compromisso que é resolução intermediária entre as sessões e o LSSAC para que depois se resumam os temas pertinentes e depois também a respeito do WHOIS ampliado. Basicamente suspendendo por 180 dias o cumprimento do contrato. Goran vai dar também sua resposta em seis meses.

Também tivemos uma reunião sobre governança da internet, também sobre planejamento financeiro. Obviamente cada um dos integrantes da diretoria falou sobre seu tema em questão, eu estive com o comitê de governança, porque era o presidente, vamos mudar de presidente desse comitê e uma das coisas que queria dizer é que queremos agora dividir o que é o trabalho dos mecanismos de prestação de contas dentro do que chamamos o BAMC que é o comitê de mecanismo de responsabilidade da diretoria. Isso significa que o BGC não vai se concentrar nesses temas e sim temas de governança da diretoria e essa não é uma prática uniforme de fazer uma filtragem desses membros da diretoria, não é uma prática uniforme que façam os SOs e ACs e estamos de acordo que temos que falar com a comunidade para

ver esse tema e conseguir uma normalização e padronização a respeito.

Esses são alguns dos exemplos do que fizemos e também vamos continuar falando que vamos fazer nessa semana. Vai haver reuniões abertas da diretoria e também vamos continuar ouvindo os membros da comunidade em sessões conjuntas com vocês, muito obrigado vou passar a palavra para Asha.

ASHA HEMRAJANI:

Podemos, por favor, fazer com que as pessoas comecem a ficar atrás dos microfones e vamos trocar de microfone em microfone.

RICHARD HILL:

Boa tarde, sou Richard Hill e segui o trabalho da equipe de Revisão do Painel Independente.

Gostaria de falar sobre os procedimentos para esse IRP, também segui o trabalho do pessoal da ICANN que apóia essa equipe e queria dar o apoio necessário a diretoria para que o chamado para esse novo painel permanente seja resolvido em breve.

Quero também agradecer Steve Crocker e Cherine Chalaby pelas atividades da diretoria e o excelente trabalho realizado. Não se mencionou o novo IRP ou como gerar um comitê permanente na

prioridade, mas acho que esse é um sinal e é um sinal positivo das atividades que têm que se ver no futuro. Obrigado.

ASHA HEMRAJANI: Obrigado. Becky, quer fazer algum comentário?

BECKY BURR: Sim, como vocês sabem, isto é algo que me envolve, a implementação da equipe de supervisão foi constante. Quanto as normas acho que realmente avançaram bastante, sei que há um documento que fala dos interesses e esperamos que isso acabe rapidamente.

ASHA HEMRAJANI: Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado por essa primeira rodada do fórum, minha pergunta é simples e tem a ver com as resoluções que aprovaram no domingo em relação com a Amazon que, de forma indireta, faz relação a todo o GAC.

Eu acho que, independentemente dos diferentes considerandos da resolução, a resolução não tem uma parte de resoluções, fala de ações, mas não tem uma parte resolutiva, não é a pergunta que eu quero formular. A minha pergunta é o conteúdo da

resolução é muito pesado, há muita coisa jurídica dentro da resolução e não vejo que vocês esperem uma resposta imediata to GAC.

Entretanto, os membros do GAC, por si próprios, queremos responder, mas precisamos ler a resolução, assimilá-la e entender as claras, o que me preocupa em particular é que essa resolução não deve ser vista como que vocês estão pedindo ao GAC que reveja ou reconsidere essa assessoria prévia.

Entendemos que vocês estão pedindo informação adicional, mas pareceria que estão pedindo uma revisão para apoiar as idéias do assessoramento que vocês deram querem mais motivos do assessoramento. Talvez estiveram guiados pelo relatório apresentado pelo painel dizendo que não havia fundamentos para o assessoramento e o GAC não tem porque dar os fundamentos obrigatoriamente, mas é voluntário. Mas esperamos que vocês não estejam falando sobre uma reconsideração do assessoramento, porque isso serve como um precedente e há muitos sujeitos que dependem e muitas pessoas vêem que isso pode ser feito por qualquer um que venha.

ASHA HEMRAJANI:

A resolução pede informação adicional, mas espero que Chris responda.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado Asha. A resolução não pede ao GAC que reconsidere a sua assessoria, mas pede ou pergunta ao GAC que se tiver algum fundamento de política pública para nos dar, se tinha antes ou se tem agora, queríamos que ofereça, forneça para a diretoria para que quando a diretoria considere o que foi a decisão do IRP veja como vai resolver, não estamos pedindo que reconsiderem o assessoramento, nem que façam mais alguma coisa, mas que nos ajudem a nós quando tenhamos que analisar ou reconsiderar o decidido pelo painel.

ASHA HEMRAJANI: Obrigado. Gostaria de ver mais pessoas nos microfones e os participantes remotos podem enviar um email em engagement@icaan.com, não não desculpem, .org com sua pergunta. Estou pensando que estou fora daqui, por isso falei assim.

STEVE DelBIANCO: Steve DelBianco da unidade constitutiva de negócios.

Um dos grupos que recruta voluntários e fornece muitos candidatos. Durante muitos anos falei das revisões dos AOCs dentro dos estatutos da ICANN.

Eu sei que quando se fala do verbo “atribuir a responsabilidade a diretoria da revisão das comunidades” é uma das causas pelas que acontecem as revisões, então quando a diretoria decidiu colocar uma pausa na revisão da SSR2 a essa revisão e Rinalia explicou que fizeram uma pausa porque disseram que a revisão não se faria conforme os estatutos. Eu gostaria de que tivessem antecipado, nos avisassem antes, agora como fizeram essa pausa a comunidade precisa se dirigir a diretoria para que pressione o botão de reassumir ou nós podemos exercer as autoridades que nos dão os estatutos para que prestem atenção aos alertas que nos dão, mas nós temos que resolver alguma consideração a respeito do alcance, a reestruturação da estrutura depende de nós ACs e SOs continuarem a reassumir e voltar a apertar o botão de play depois de apertar o botão de pausa, quero que me respondam para saber como superamos isso a continuamos.

ASHA HEMRAJANI: Obrigado Steve, por favor Cherine.

CHERINE CHALABY: É muito simples a resposta, agora a bola está na mão da comunidade, são vocês que devem decidir se querem assumir ou não, nós não vamos decidir como diretoria, o que fizemos foi cumprir com a nossa responsabilidade fiduciária, umas coisas

não estavam funcionando bem, pedimos para vocês uma pausa e agora vocês têm que decidir quando querem resumir e como querem resumir. Isso responde a pergunta?

STEVE DeIBIANCO: Sim.

ASHA HEMRAJANI: Kavouss, por favor, pode aguardar? Temos uma pergunta online.

BRAD WHITE: Temos uma pergunta em francês, então Alexander vai ser a pergunta.

ALEXANDER DANS: Sou de Burkina Faso, o que podemos fazer para melhorar os problemas de consenso dentro dos grupos e subgrupos das diferentes instâncias da ICANN?

ASHA HEMRAJANI: Cherine, gostaria de responder? Ou Steve?

CHERINE CHALABY: Eu acho que o nosso modelo de governança - eu vou responder em francês depois.

A forma na qual funciona é que cada comitê, cada organização, tem a sua própria forma de chegar ao consenso e eu acho que a diretoria não pode participar nesse sentido, nós temos nossas próprias formas de chegar a um consenso dentro da diretoria e cada parte interessada deve encontrar a sua própria forma. Eu sei que há diferença entre um grupo de partes interessadas e outro, nenhuma é perfeita, mas a diretoria não pode intervir. Eu respondi a sua pergunta?

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu quero adicionar alguma coisa a esta resposta. Dentro da comunidade nos últimos anos houve uma discussão em termo de como podemos ampliar e melhorar a efetividade do trabalho em grupo e se fez a facilitação, se falou sobre a facilitação de como ampliar a capacidade das presidências para trabalhar de forma mais efetiva e como isso pode ajudar e chegar ao consenso e eu acho que essas são ferramentas efetivas e trabalhamos da mesma forma.

Obrigada.

KAVOUSS ARASTEH: Peço desculpas por assumir novamente a palavra. Eu acho que a resposta que o senhor me deu Asha me preocupa ainda mais, porque o senhor apresentou uma pergunta de que o assessoramento do GAC não tinha base na política pública e eu acho que aí ficou um pouco dúvida. Os estatutos mencionam claramente que a maior parte das atividades do GAC têm base na política pública, a senhora mencionou publicamente que o nosso assessoramento não tem base na política pública e por isso querem alguma coisa de evidência e eu espero que essa não tenha sido a intenção do seu comentário, porque a decisão quanto a política pública corresponde aos governos, então não gostaria de que a senhora estivesse se perguntando se o nosso assessoramento tem base ou não na política pública, gostaria mais de que permitissem que o GAC continuasse trabalhando com base nas suas políticas, nos seus estatutos e não que analisem se o assessoramento tem base ou não na política pública e essa questão deve ser analisada apenas pelo GAC e é o GAC quem decide se uma questão tem a ver com política pública ou não, não é uma coisa que tenha vínculo externo. Obrigado por oferecer pela segunda vez a palavra.

CHRIS DISSPAIN: Kavouss, vou esclarecer um ponto em especial. Não temos nenhuma dúvida de que o GAC trabalha na base da política pública, apenas perguntamos se os senhores querem ou não dar

algum outro detalhe a mais sobre qual a política pública na qual agiram como para dar esse assessoramento com relação a Amazon. Os senhores podem escolher responder ou não a diretoria, mas não é uma sugestão de que os senhores estão dando assessoramento na política pública, tem a chance de dar essa informação caso queiram.

ASHA HEMRAJANI: Brad não há perguntas em linha, certo?

BRAD WHITE: Não.

ASHA HEMRAJANI: O senhor da minha esquerda.

CHOKRI BEM ROMDHANE: Eu sou da Tunísia e eu trabalho com grupos de trabalho do Oriente Médio.

A pergunta é a seguinte, SSAC e RSSAC e os membros. Porque não adotam o mesmo modelo que utiliza o ALAC para ajudar os membros desse setor como comitês assessores, porque a verdade é que ajudaria muito esse modelo para ter um equilíbrio entre as diferentes regiões dentro da comunidade da internet?

ASHA HEMRAJANI: Obrigado. Kaveh?

KAVEH RANJBAR: Eu posso responder quanto ao RSSAC, depois mais alguém pode dar a resposta quanto a SSAC. Eu sou coordenador de ligação do RSSAC e tem a ver com as operações da zona raiz e temos um conselho e esse conselho está aberto a qualquer especialista em RSSAC. Há um processo que estão lá e se apresenta essa solicitação se revisa em termos gerais são aceitas essas solicitações. O trabalho é puramente técnico do RSSAC. Agora vou passar a palavra para que meu colega fale sobre a SSAC.

RAM MOHAN: Obrigado pela pergunta. Como coordenador de ligação para a diretoria, a partir do SSAC, devo responder que a carta orgânica fundamental e o propósito da SSAC é centrar apenas as questões técnicas que têm a ver com a segurança e a estabilidade do sistema de nomes de domínio. Com resultado disso o objetivo abrangente de ter membros dentro do SSAC tem a ver com reunir o conjunto correto de especialistas que podem ajudar este comitê a cumprir com sua função. Esse seria o princípio que nos rege. Agora também temos uma abertura a receber membros de qualquer parte do mundo com todo o tipo

de experiência, mas o SSAC, por exemplo, não procura uma distribuição geográfica como critério principal para estabelecer essa representação dentro do comitê. O que procura é uma distribuição do conhecimento especializado nas principais áreas nas quais se centra o trabalho do SSAC. Depois de manifestar isso lembro que é um processo aberto para fazer parte então do SSAC, se entra dentro do website da ICANN vai encontrar todos os detalhes desse formulário e também cada ano há um comitê que trabalha durante o ano inteiro analisando as solicitações recebidas, ou seja, está aberto a participação de especialistas técnicos de todas as partes do mundo.

Com qualquer idéia diferente ou características diferentes, mas a característica especial é que tenha um conhecimento técnico especializado.

STEVE CROCKER:

Escutamos já a resposta de Asha quanto a RSSAC e a SSAC, mas vou fazer um comentário genérico sobre a nossa estrutura. Como todos entendem, há três organizações de apoio e quatro comitês assessores. Estou aqui há muito tempo e observei a dinâmica de todos esses órgãos e inclusive de antes desta estrutura, nos primeiros dias da ICANN.

O marco modelo do comitê assessor e a organização de apoio é uma aproximação, onde não temos uma precisão de 100% com respeito a quais podem ser os temas subjacentes.

Então temos esta sorte de modelo que serve para todos, esta suposição de que se há um comitê assessor há determinadas coisas que se cumprem. Conforme as observações, os comitês assessores são diferentes entre si e mais do que se parece e seriamente atendem a propósitos diferentes.

Portanto, claro que cumprem os princípios básicos de prestação de contas e diversidade e transparência. Mas cada um desses comitês assessores cumpre um propósito específico e singular. No caso do SSAC o objetivo seria a excelência técnica e a capacidade de aprofundar as questões técnicas e analíticas. Tem mais a ver com uma atividade de sondagem, mais do que uma de intermediação entre as unidades constitutivas, ou entre diferentes grupos geográficos ou outro tipo de equilíbrios, porque na busca da verdade isso, não necessariamente, vai nos levar a essa solução. Essa seria uma consideração importante quando tratamos de encontrar algum membro, mas não é a chave, a chave é temos as pessoas corretas que se centram nos temas corretos? Obrigado.

ASHA HEMRAJANI:

O senhor da direita.

DAVID McAULEY: Meu nome é David McAuley, eu trabalho para a VeriSign e eu sou membro da equipe de supervisão e implementação do IRP que a Richard Hill mencionou antes e quero destacar o seu comentário e agradecer o fato de que foi feito esse comentário perante a diretoria, eu quero adicionar alguns comentários a mais.

Mencionar a outras pessoas que os líderes das organizações de apoio e os comitês assessores desses grupos têm um trabalho importante quanto a criação do painel permanente. É um trabalho muito importante, estando no quatro ponto três dos estatutos e queria destacar a importância desta realidade. Precisamos da assistência e também do apoio do pessoal e da equipe de IOT do IRP, obrigado.

ASHA HEMRAJANI: Obrigado David. Becky quer acrescentar alguma coisa?

BECKY BURR: Não, queria agradecer a equipe, a supervisão e implementação, por todo o trabalho que tem realizado.

ASHA HEMRAJANI: Muito bem senhor, pode falar.

RON ANDRUFF:

Sou Ron Andruff, não faço parte de qualquer organização e estou na comunidade a mais de 20 anos, nos comentários iniciais Chris apresentou um comentário, fez um comentário sobre uma espécie de filtragem e eu agradeço, porque isso chamou a atenção de vários membros da comunidade com respeito a essa dupla moral que as vezes existe.

Há 4 membros da diretoria, 2 deles já trabalharam durante vários mandatos aqui e não passaram por um mesmo processo de supervisão de filtragem, então temos os indicados pela ALAC, o CEO que também passou por esse processo, mas há dois membros indicados pela GNSO e dois pela ccNSO que não passaram por esse processo de verificação de antecedentes e esse tipo de filtragem.

Então aqui vemos que há diferentes condições para os diferentes membros que participam na diretoria, sabemos que eles têm uma função específica que cumprir e se não têm ou não cumprem essa função de cuidado de instituição que é a ICANN estariam agindo de forma negligente e fazemos referência a ICANN 2.0 temos que manter os padrões mais elevados, essa é uma reunião geral anual e como entendo na quinta-feira a nova diretoria com os novos membros vai ocupar os seus lugares para mitigar os riscos e a percepção de quem não está cumprindo com os controles de antecedentes que correspondem em nome da comunidade a minha recomendação específica a diretoria é a

seguinte, que de imediato tomem todas as medidas para corrigir essa questão que passou por alto, temos os tempos, os recursos para trabalhar assim, para fazer esses filtros e controles daqui a te quinta-feira par que nenhum tema apareça na superfície, mas para ter certeza de que a instituição esteja devidamente protegida.

ASHA HEMRAJANI:

Steve.

STEVE CROCKER:

Há duas ou três observações que fez e que eu gostaria de tratar. Esse é um tema muito importante e eu agradeço que tenha apresentado aqui. De fato tivemos discussões intensas com a diretoria sobre esse tema, tomamos alguns conselhos dos nossos letrados e não é tão simples como dizer a isso é simples então vamos fazer tudo isso. Eu vou dar alguns exemplos específicos. Há uma parte muito importante desse processo que é de grande importância, tanto para o senhor quanto para nós que o processo de seleção esteja distribuído em diferentes organizações, o NomCom de cada um, as SOs, a ALAC também e os coordenadores de ligação.

Eu acho que na última contagem vimos que havia 10 organismos que indicam membros que são bem diferenciados e esse é um tema que nos preocupa.

Há um interrogante delicado que temos que tratar que é subjacente a todas essas questões, não só o que o senhor apresentou, mas também outras situações, ou seja, quais são as prerrogativas da diretoria com respeito as prerrogativas da comunidade. Não está dentro das prerrogativas da diretoria que devemos dizer que o seguinte vai ser feito e de fato acontece, porque isso também se mistura com outros assuntos, porque caso contrário seria visto como uma interferência, como invadir o território de outro. Tem que existir um debate e essa é uma parte da minha resposta e compartilho sinceramente o seu desejo de que se estabeleça um processo rápido e com firmeza, mas temos que trabalhar dessa forma, com respeito ao seu último comentário de fazer com que as coisas aconteçam dentro de um tempo determinado, os controles de antecedentes que sempre fazemos levam muito tempo.

Há diferentes níveis de verificação de antecedentes. Poderíamos entrar nas questões técnicas de quais são os critérios de que consideramos. Uma coisa é fazer uma verificação online rápida e outra é fazer uma análise exaustiva. Parte da discussão tem a ver não só com que nível de verificação submetemos uma pessoa, mas também se todos têm que passar por esse

processo, então agradeço o seu comentário e realmente espero que isso facilite a participação da comunidade nesta discussão e que exista algum tipo de consenso.

Cada grupo pode tomar a sua decisão de forma independente com base nos resultados desse tipo de debate e eu vou também mencionar outra questão complexa, quando se faz esta verificação a informação que recebemos não necessariamente é sim ou não. Devemos fazer uma análise e determinar se é importante e também podem existir alguns elementos que talvez me tirem da situação, tanto a mim com respeito a outros, então o que fazemos com essa informação? Entramos aí em um terreno delicado, temos que definir com o tempo o que fazer. Eu concordo com o senhor de que, em algum momento, temos que apresentar essa situação, porque o princípio reitor com o qual o senhor começou seu comentário é que vocês da comunidade têm que ter confiança na diretoria e isso tem base não só na conduta, mas também na reputação e eu acho que nós atribuímos muita importância a este ponto tanto quanto os senhores.

RON ANDRUFF:

Posso responder?

ASHA HEMRAJANI: Claro que sim.

RON ANDRUFF: Steve, agradeço seus comentários, são sinceros, mas tem que ficar claro. Sei que tudo que o senhor diz é verdade, mas o fato é que os ASO e ALAC utilizam esse processo de verificação que utilizam o NomCom, ou seja, que o processo já está ali, mas existem os recursos, mas estamos falando de risco, estamos falando de ter certeza, de não colocar em risco nossa instituição ICANN 2.0 no lugar que não queremos que esteja e esperamos não encontrar nada realmente. Eu gostaria de verificar então e dar o ok de aceite nesse quadro sabendo que se fez toda essa análise. Porque, por exemplo, o presidente adjunto em um dos órgãos na Austrália tinha duas cidadanias e ninguém sabia porque não tinham feito essa verificação. Então temos uma boa plataforma de base e queremos evitar esse fator de risco e rapidamente ou só por uma via rápida.

Estou sugerindo não aceitar as pessoas por aclamação ao menos que tenhamos a certeza de que esclarecemos todas as dúvidas.

STEVE CROCKER: Esta é uma conversa real e eu vou tomar nota do que o senhor diz e eu voltaria sobre o que falei antes. O senhor está falando

como se nós tivéssemos o poder de fazer com que isso se concretize, mas deveria falar com as ccNSOs e com a GNSO para que eles adotem essas práticas. Como parte do seu processo de seleção de seus representantes, como fizeram a ccNSO, não é uma coisa imposta. A organização ICANN deixa disponível esse mecanismo utilizado pela ALAC, pelo NomCom, utiliza também outras, eu acho que as ccNSOs, mas há uma diferença muito importante a fazer entre colocar a disposição e utilizar. O senhor manifesta que o sistema deve ser adotado de imediato, mas quero que dê uma olhada nesta questão de que teria que estar falando com a ccNSO e com a GNSO e se eles disserem sim, absolutamente, isso temos que fazer essa semana, eu estaria surpreso e encantado.

ASHA HEMRAJANI: Jonathan poderia esperar um minuto? Porque há uma pergunta online.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Há uma pergunta de Jamie Baxter, vice presidente de .GAY.

“A um ano a diretoria solicitou que se criem uma investigação no processo de CPE que levou a alguns resultados, isso gerou algumas perguntas dos solicitantes dos IRPs membros da comunidade com os solicitantes, atores acadêmicos e outros

membros que se envolveram com profundidade nesse processo de avaliação com resultados incongruentes.

Em Copenhague, na reunião, se mencionou que a investigação tinha começado, no verão foi sugerido que a EIU não tinha cooperado com as suas solicitações de informação, o que levou a uma demora na investigação além do tempo que tinha que levar.

Da última atualização dessa investigação de CPE passaram dois meses e se oferece em 11 de outubro a ver a BAMC. Houve demoras não explicadas pela EIU e passou muito tempo e a comunidade de solicitantes tiveram que passar muito tempo, há alguma informação que podem atualizar nesse momento? E um detalhe adicional sobre o processo da ICANN que tinha cumprido a diretoria toda a vez que a FTI tenha dado conhecer os resultados da investigação, inclusive com o que se publicou para a revisão pública? Agradeceria que a diretoria leve em conta este tema dentro das suas prioridades para o exercício fiscal de 2018.

ASHA HEMRAJANI:

Não sei se quer responder J. J., está por aí?

BRAD WHITE: Asha porque não dá a possibilidade a J. J. a que assimile a pergunta e possa responder?

ASHA HEMRAJANI: Sim, Jonathan por favor?

JONATHAN ZUCK: De Innovator's Network. É verdade, fico supreso por ter um ticket por ultrapassar o limite de velocidade, mas eu entendo o que ele disse, porque Maquiavel disse que o homem sabe imediatamente o que o bobo faz em definitivo. Então responsabilidade da diretoria, vocês estão tomando decisões que afetam toda a comunidade, não um ou um organismo em particular, então devemos seguir o comentário de Steve DelBianco e quero levar a tona a noção de que como se deu tudo isso com o SSR2 não é bom.

A minha sensação é que fizemos muito esforço durante muito tempo ao marco de responsabilidade e realmente estivemos falando com o governo dos Estados Unidos para que estivessem na transição. Acho que temos o mecanismo de responsabilidade que faz funcionar e agora se temos algo que está em pausa é preocupante, ouvi muito sobre fundamentos disso, não estou convicto de que seja a única forma de seguir adiante do ponto de vista de definir precedentes não é o melhor para continuar

para frente. Quero manifestar isso e não sei se teria uma perguntas sobre isto, mas sim, acho que há outras formas para resolver os temas que têm a ver com alcance e não intervir de maneira tão dramática, drástica, nesse mecanismo de revisão que agora faz parte dos estatutos.

STEVE CROCKER:

Obrigado Jonathan. Vou falar de dois aspectos que estão envolvidos aqui. O primeiro, tema geral, que se colocou sobre os processos e depois de alguns aspectos específicos.

Isto realmente tem a ver com o padrão mais amplo, onde há um grupo bastante substancial de maquinaria nova colocada por cima da forma em que nós operamos. As conseqüências disso foram analisadas parte a parte, por exemplo, nós propusemos uma mudança na estrutura do comitê de governança, porque isso fazia parte de um estudo fundamental, ou estava especificado nele, então tivemos que fazer o processo de modificar esse estatuto fundamental para poder modificar o comitê. Isso se deu sem problemas da distância, mas quando estamos vendo mais de perto, cada uma das organizações que participou teve que dizer, bom e agora o que fazemos? Temos essa decisão, qual é o processo para continuar para frente, então isso tem a ver com os detalhes da implementação.

Esse outro exemplo, outro caso onde antes a formação da estrutura e a supervisão das revisões conforme afirmação de compromissos era realizada no caso de exceto a ATRT a seleção era feita pelo diretor executivo e o presidente do GAC, no caso a ATRT pelo presidente da diretoria e presidente do GAC.

Conforme o novo sistema todas as eleições soa feitas de maneiras diferentes e como percebemos, embora não seja um requisito se faz independentemente e sem coordenação, esse é um dos elementos do processo e agora estamos uma situação que surgiu, eu sei que acabou o tempo ,mas vou falar desses pontos específicos também.

Estamos em um território no quanto aos detalhes de como se enfrenta os temas que surgem, não no que se refere a um tipo de gestão ou supervisão. Minha opinião sobre a ação tomada é dupla, de um lado houve bastante comunicação que aparentemente não chegou a todos de maneira uniforme, pelo menos, sobre as questões que estávamos observando durante um tempo em que, não é que tenha surgido der repente, mas teríamos que tê-lo antecipado, em segundo lugar nós trabalhamos para voc[^]s, a diretoria executa e fornece serviços em nome da comunidade. Então não é uma operação entre adversários, mas todos trabalhamos para vocês. Acontece que as vezes fazem coisas que vocês não esperavam que fizessem,

outras que não conhecem, mas o marco geral é que respondem a vocês.

Então a situação atual foi que se identificaram algumas questões, podemos falar, mas nós, faz umas horas, publicamos uma carta que tem mais detalhes, mas é o princípio de um processo de consulta onde as organizações de apoio e comitês assessores tem que participar. A diretoria não quer, posso garantir que nós não queremos nem frear isso, nem o vemos como uma situação confortável, realmente nós não temos nada em jogo em algum desses problemas, não estamos tentando prometera organização, mas sim nos preocupa o uso dos recursos, saber se o processo está bem organizado e qual a dinâmica interna. O nosso interesse é que seja eficaz e não sei se querem que eu continue falando, senão paro por aqui.

ASHA HEMRAJANI:

Rinalia quer dizer algumas palavras a respeito.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Obrigado Asha, eu queria colocar ênfase em um ponto. Todos nós estamos aprendendo como funcionar sob os novos estatutos, a diretoria está aprendendo e a comunidade está aprendendo. Então quando o SSAC disse sim, que não podia lateralmente as outras SOs chegou a diretoria, porque é a

maneira que estamos acostumados, mas temos que saber como resolver esses novos temas que surgem dos estatutos.

Eu acho que a diretoria fez o que se considerava responsável, tocou no alarme, aqui há um problema, temos que resolvê-lo.

JONATHAN ZUCK:

Eu queria encorajar, explorar, eu sei que estou tomando tempo extra, mas alguma outra alternativa para essa tática de fazer tocar o alarme, não sei se tem a ver com redirecioná-lo, fazer algum tipo de reclamação a organização de apoio ou alguma coisa pelo estilo. Então algo que surgiu durante as conversações de responsabilidade nos últimos anos é, em realidade, colocar pouco peso na comunidade, que a diretoria era os que tinha que decidir muitas coisas, mas a diretoria agora está transmitindo tudo para a comunidade e a comunidade as vezes não quer resolver seus próprios problemas e esperam que vocês resolvam como fazia Salomão, essa é uma dinâmica e temos que quebrá-la e trabalhar em conjunto. Embora possa parecer a melhor função da diretoria para ver qual é a ação e que há outra via, pode ser que a comunidade tenha que participar. Não estamos dizendo que estávamos jogando dinheiro e que a equipe de revisão não fez nada do seu trabalho, mas que como estamos nessa nova introspecção sobre responsabilidade uma diretriz,

ou uma decisão unilateral da diretoria não parece o melhor. Teríamos, não sei.

ASHA HEMRAJANI: Kaveh, quer dizer alguma coisa?

KAVEH RANJBAR: As opções da diretoria são limitadas, acho que se manejou bem quanto ao tempo quando começou a reunião. Na sexta houve uma reunião com os líderes das SOs e ACs falando sobre a decisão e perguntando se haviam objeções, basicamente porque essa pergunta se fez antes, inclusive se durante a semana decidem as SOs e ACs líderes ou eles dizem que não há objeção e vamos continuar isso se pode fazer, entoa acho que este é o prazo correto.

Como disse Steve, como nós temos nossos interesses alinhados, todos olhamos através do mesmo vidro, queremos colocar uma pausa e apenas isso. A decisão agora tem os SOs e ACs e se pensam que isso não está certo, bom vamos resumir. A respeito da ação da diretoria a diretoria enviou três cartas diferentes, não foi uma só ação, mas foi uma continuação do que acontece em junho, depois em outubro, final de outubro.

JONATHAN ZUCK: Eu não vou tomar mais tempo.

ASHA HEMRAJANI: Temos uma pergunta online, J. J. precisava assimilar essa pergunta e vai respondê-la na quinta-feira e agora vou passar a palavra para meu colega Khaled.

KHALED KOUBAA: Obrigado Asha. Vamos continuar com as perguntas pelos seguintes 30 minutos, por favor Marilyn.

MARILYN CADE: Meu nome é Marilyn Cade, sou CEO de uma empresa pequena que pertence a ICANN faz muito tempo. Como sabem os membros da ICANN inicialmente estava com algumas perguntas e depois chocada, pois entendi que tem membros do GAC que aceitaram a responsabilidade para garantir que a ICANN possa sobreviver a algum dos desafios que enfrenta e eles próprios não tomaram a questão de acordar essa certificação de antecedentes.

Eu acho que vocês podem pensar que isto é por vocês e Steve estou em desacordo com uma coisa que disse, não tem que ser subjetivo, se está na diretoria significa que tem que prestar contas para a comunidade, mas nós como ICANN também

somos responsáveis pelo público em geral, que pode estar desiludido, que pode se sentir mal, confundido e pode tomar ações negativas contra a ICANN porque não manejamos os padrões mais altos de integridade e não podemos mostrar que estamos totalmente comprometidos para cumprir com nossas funções e obrigações. Talvez não seja possível conseguir um acordo dentro da GNSO ou da ccNSO para finais de semana, mas acho que é possível para esses membros da diretoria que acordem voluntariamente aceitar isso e se comprometer na quinta feira a isso, para que continuem com essa certificação de antecedentes.

É por isso que peço a vocês que considerem fazê-lo. A minha idéia era vir ao microfone e falar sobre outra coisa, então agora vou introduzi-lo porque sei que tenho pouco tempo.

Minha idéia era falar da forma que nós, a comunidade, precisamos falar sobre a declaração de interesses, há muito para dizer e corresponde a nós, então vou falar disso depois.

KHALED KOUBAA: Acho que Becky quer responder.

BECKY BURR: Vou repetir o que disse Steve antes, a diretoria sim acredita que essa é uma das melhores práticas, nós colocamos isso nas atas

como mostram as atas da reunião, mas duvido que algumas das pessoas que estão na diretoria encontrem uma certificação antecedentes, não sei se devemos impor como uma condição para as SOs que enviam seus membros, mas sinto que existe esse debate e toda a diretoria tem a mesma sensação.

É uma prática altamente recomendável, mas não existe uma objeção dos membros da diretoria que tenham uma certificação dos seus antecedentes.

KHALED KOUBAA: Cherine, por favor.

CHERINE CHALABY: Concordo com a Becky, mas também em breve tomaremos uma ação, estamos preparando um documento comunicação que vai ser publicado e enviado as SOs e ACs recomendando e pedindo que considerem essa certificação antecedentes uniforme para todos os membros do diretório.

Escutamos o que tinha para dizer e esperamos que a resposta seja positiva, vamos tomar uma ação e será em breve.

MIKE SILBER: Acho que muitos de nós tivemos a certificação de antecedentes a cada vez que pertencemos a alguns dos comitês da diretoria.

KHALED KOUBAA: Podemos continuar com a pessoa da direita.

MARILYN CADE: Acho que eu teria que responder.

KHALED KOUBAA: Mas eu vou começar a falar quando o relógio começar de zero novamente. Podemos fazer reset no relógio para dois minutos, por favor?

MARILYN CADE: Obrigado, vou dizer mais uma vez, eu sou Marilyn Cade e quero continuar a conversa que tem a ver com a SOI.

Isso eu apresentei a diretoria e quero apresentá-lo a comunidade. A comunidade disse que iria manejar essas expressões de interesse para manifestar que havia transparência do nosso lado quando nós aceitamos funcionários eleitos a trabalhar em comitês de trabalho, devido a um erro da minha parte, cada vez que eu quero participar de algum comitê clico na caixa que diz um SOI e para minha desilusão eu percebi que isso estava fora de vigor.

Então o que eu vi foram várias SOIs e esse é o problema e o meu desafio é que nós, como comunidade, cada um de nós deve ver

qual é o seu SII e ver se está atualizado e dar detalhes, por exemplo, eu poderia dizer “Meu nome é Marilyn Cade e a resposta é que trabalho para a MCade LLC” é o único que posso dizer mais não é o suficiente para meus colegas, comitê ou comunidade para poder entender qual é o meu interesse, então o que estou analisando é que a comunidade tem a necessidade de colaborar para levantar mais um pouco esse nível, para ver como revelamos qual é o nosso interesse, porque isso vai falar sobre a confiança que há na ICANN.

KHALED KOUBAA:

Rinalia?

RINALIA ABDUL RAHIM:

Sim, obrigado Marilyn. Estou totalmente de acordo, eu também acho que deve existir uma convergência entre o nosso código de conduta e a nossa política de interesse para que tudo fique alinhado, também acho que a prática de declaração de interesses não está promovendo uma conduta ética, então eu acho que devemos continuar pressionando a respeito e vamos fazer o que está ao nosso alcance.

RAUL PLOMMER:

Prezados membros da diretoria meu nome é Raul Plommer, eu sou membro do grupo de partes não comerciais e eu quero

perguntar uma questão que me ajudarão a responder, o NomCom tem a liberdade de ajudar a escolher os membros da comunidade e tem sete lugares para os que tem um trabalho a título e para os que não tem interesse comercial há apenas uma vaga, ou seja, o equilíbrio não está bem pensando, então porque o grupo de partes comerciais tem quatro vagas e outras partes dentro da GNSO tem apenas um cada um? O que eu quero assinalar é que há outras unidades constitutivas como a NPOC que não tem nenhum lugar no NomCom e também a academia tinha uma vaga a sete anos que agora já não tem, o que os deixa apenas com uma vaga no NCSG, então não sei se isso vai ser retificado em breve, mas eu quero que a diretoria tome como uma das suas prioridades, porque isso é uma situação injusta, eu acho que é um tema urgente, a situação é totalmente inaceitável.

Aqueles que não lembram, há um ano eu fiz o mesmo comentário em Hyderabad, mas agora que está se fazendo revisão do NomCom eu acho que é mais pertinente do que antes, porque não quero uma resposta como esperamos a revisão.

Então o que eu quero é que a boa crítica sempre tem que vir acompanhada de uma solução. A minha sugestão é que dentro da GNSO todos os grupos devem ter dois espaços, duas vagas no NomCom, o que levaria o total de vagas do GNSO a oito e não

sete. Isso pode ser que leve mais trabalho em anos passados, onde foi revisado o NomCom. Também quero que os registros e os registradores dos grupos de partes interessadas ajudassem nesse equilíbrio para ver como a GNSO pode ser mais igualitária no que tange a composição do NomCom. Eu acho que não nos vai ajudar. Vocês com esse cartaz devem ser rejeitados e merecemos um lugar no NomCom.

KHALED KOUBAA: George quer fazer algum comentário?

GEORGE SADOWSKY: A distribuição atual reflete a organização da ICANN desde a reorganização de 2003 e não mudou desde então. Essa é uma coisa importante para todos nós. Eu fui presidente do NomCom de 2005 a 2007 e ficou claro que precisávamos de algum equilíbrio para reconhecer, o que acontecia nas SOs e ACs nas atividades.

Em 2012 a diretoria começou uma análise através de um grupo de trabalho que eu presidia para redigir novamente as regras no NomCom. Como sabíamos que havia uma revisão decidimos deixar então esse trabalho, mas apresentamos então um relatório parcial a equipe de revisão para o processo de revisão. Infelizmente esse processo de revisão do NomCom parece que

está demorado nas duas últimas revisões, agora sim há uma revisão em andamento e esperamos que se faça um reequilíbrio. Não sei exatamente qual será a extensão ou o alcance o qual consideraram, mas há um relatório que vai ser aberto em breve a comentário público e agradeço o seu comentário.

KHALED KOUBAA: Jonathan por favor?

JONATHAN ROBINSON: Steve boa tarde, estou respondendo na verdade o tema do dia. Esse tema das declarações de interesse e as verificações de antecedentes. Então aqui estou falando a nível pessoal.

Eu acho que a minha primeira reação é que este ponto tem a ver com o senso comum, parece uma coisa totalmente razoável e é importante que se trate de imediato pelo mecanismo que corresponda e eu acho que é certo assim, também quero compartilhar uma informação, os membros da comunidade podem saber ou não que a comunidade indicou um diretor da PTI no qual tem a ver com a subsidiária que é a filial da IANA e, de fato, fui presidente dessa diretoria atualmente e fui submetido a uma verificação total de antecedentes que eu acho que não é diferente daquela que são submetidos os membros da diretoria da ICANN e não me surpreendeu fazer parte desse

processo, na verdade eu acho, eu não sei quem determina esse ponto, é uma pergunta interessante, quem decide o que eu como indicado para a comunidade para a PTI tinha que ser submetido a esse nível de análise?

De todas as formas eu me submeti de forma voluntária a essa verificação e passei, de qualquer forma esse pode ser um dado útil para os senhores nesse diálogo e em terceiro lugar, não fiquei sem tempo ainda, uma coisa que me surpreendeu quando falava para a Marilyn Cade sobre as declarações de interesse, porque deixamos que vençam, porque não eliminamos ou porque não consideramos como declaração de interesse que tem 12 meses e que é, de fato, inválida? É uma questão que eu acho que deveríamos considerar como comunidade, então esse é um terceiro ponto que faço como sugestão.

KHALED KOUBAA:

Obrigado e eu gostaria de dizer mais uma vez que, como Rinalia, estamos de acordo com o que o senhor pensa e vamos levar em conta este comentário.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado.

MICHAEL PALAGE: Eu sou Michael Palage. Em 2012 foram processados mais de 1.900 solicitações relacionadas com novos gTLDs. Um dos requerimentos desse processo é que cada um dos solicitantes teria que passar por essa verificação de antecedentes, então minha pergunta é a seguinte, o que fez a ICANN para que não se criem problemas de acordo com o GDPR?

A ICANN ainda tem essas verificações de antecedentes? E se não se fez como se maneжaram e como se fez o assunto?

KHALED KOUBAA: George, quer responder?

GORAN MARBY: Eu devo admitir que não conheço a resposta a essa pergunta, talvez o meu assessora Akram Atallah pode responder porque ele sabe de tudo. Não vá embora Akram.

AKRAM ATALLAH: Obrigado Mike por essa pergunta. Eu não sei o que se fez com os dados no que diz respeito a essa verificação de antecedentes, mas me comprometo a dar uma resposta sobre isso assim que possível e assim que voltarmos ao escritório semana próxima.

KHALED KOUBAA: Provavelmente vou passar a palavra a Brad, porque há uma pergunta online.

JOHN JEFFREY: Também estamos passando por uma revisão completa de todas as bases de dados dentro da ICANN, como os senhores sabem, indicamos um diretor de privacidade de dados Dan Halloran, estamos realizando esse levantamento para termos certeza de estar cumprindo os passos.

BRAD WHITE: Há uma pergunta que diz, é para a diretoria:

Quando se inclui o IPv6 para que todos se adaptassem para ficarem mais compatível com o IPv6, porque não é uma coisa semelhante para os IDNs, sendo que a adoção dos IDNs, os melhores sítios como fez o Twitter e etc, ninguém pode fazer uma conta utilizando domínios de IDN inclusive depois de três anos.

KHALED KOUBAA: Obrigado.

RAM MOHAN: Obrigado, é um tema muito importante e uma pergunta importante, há alguns elementos que devemos levar em conta,

a aceitação universal está no coração e asseguramos que todos os nomes de domínios e endereços de correio eletrônico, não só na Ásia, mas a escritura latina, em todos os idiomas locais para que funcione em todos os idiomas, eu acho que é um assunto fundamental. Depois de dizer isso, a diferença do IPv6 ou DNSSEC, que ambos têm determinados requerimentos na rodada anterior dos novos gTLDs e foram requeridos, eu acho que este é um tema mais difícil e solicitar que todos os registros também forneçam IDNs, porque esses IDNs, no final das contas, é um tema muito grande, com idiomas do mundo inteiro que devem ser distribuídos, então a diretoria naquela época decidiu que esta é uma questão empresarial de política que corresponde aos registros, a possibilidade de oferecer IDNs, muitos dos registros que na verdade começaram a operar fornecem supostos IDNs e a ICANN tem, por sua vez, um programa totalmente financiado e muito robusto para os nomes de domínio internacionalizado e os endereços de email internacionalizados a muito anos já, as quais se dedicou muita energia e muita atenção para que a parte técnica funcione bem nos IDNs, mas também o componente de aceitação universal para ter certeza de que uma vez que os IDNs fiquem disponíveis no registro esses IDNs possam ser aceitos e utilizados nos buscadores e com as linhas de correios eletrônicos em todas as partes do mundo.

KHALED KOUBAA: Obrigado Ram. Quero manifestar que agora encerramos a lista de participação, damos a palavra a próxima participante.

PADMA VENKATARAMAN: Boa tarde, eu sou Padma. Eu sou participante do next gen. Sou da Índia. Quero fazer duas perguntas sobre a pergunta de jurisdição do subgrupo. Não houve mudança na jurisdição nos Estados Unidos que foi debatido daqui em diante, então a luz do clima político dos Estados Unidos os senhores acham que essa decisão está justificada para assegurar o acesso futuro aos países da internet? Dos países em desenvolvimento e das comunidade minoritárias, sendo que parece que a jurisdição permanente será dos Estados Unidos para a ICANN? Essa é minha primeira pergunta.

A segunda tem a ver com um esclarecimento sobre o procedimento da carta orgânica do CCWG, parece que o subgrupo tem que apresentar um relatório para as organizações de apoio destacando questões polêmicas que possam ser identificadas antes de que os co-presidentes do CCWG possam se envolver nisso. Tratando da jurisdição os co-presidentes emitiram uma declaração dizendo que isso era uma supressão a autoridade. Os presidentes desse subgrupo, mas que na verdade apoiaram sua autoridade.

Então conforme a carta orgânica, os co-presidentes do CCWG podem se envolver no processo de tomadas de decisões a níveis de subgrupo para reapresentação desse relatório para as organizações de apoio?

KHALED KOUBAA: Obrigado, passamos a palavra para Becky.

BECKY BURR: Sendo que o CCWG tem uma carta orgânica estabelecida pelas organizações de apoio, comitês assessores que conformam e preparam essa carta orgânica, eles são quem determina que normas incluem ali, mas ninguém decide quais são as regras ou qual será o papel dos presidentes, isso vai decidir o CCWG em si.

PADMA VENKATARAMAN: Muito obrigado por responder a minha segunda pergunta. Ainda está a primeira pergunta, se tem a ver com que os senhores acham que pode existir uma preocupação ou pergunta que surge da jurisdição permanente da ICANN parece estar nos Estados Unidos considerando que isso poderia ter um efeito sobre as comunidade minoritárias dos países em desenvolvimento.

BECKY BURR: Eu acho que a diretoria está recebendo e analisando os relatórios do ponto de vista da jurisdição e todos os outros relatórios e levamos muito a sério esse problema.

KHALED KOUBAA: Por favor.

ZHAOHAN LI: Eu sou Zhaohan e sou da China.

Gostaria de agradecer oportunidade, quero agradecer a ICANN em primeiro lugar e realmente através do programa de bolsas agora entendo melhor como funciona a ICANN e eu agora trabalho em investigação para uma das organizações acadêmicas da China dedicada as tecnologias da comunicação e informação.

A minha equipe fez muito trabalho de apoio para a comunidade da China com conferências, também com as diferentes partes interessadas da China, se compartilhou informação e experiência e aqueles que não possam participar da reunião da ICANN em pessoa, que tiveram a oportunidade de discutir as realidades e subpontos a nível local. Também a minha comunidade local quero fazer as contribuições a comunidade da ICANN no futuro.

Também o programa de bolsas realmente foi uma grande oportunidade para que eu pudesse fazer amigos com jovens de outras partes do mundo e, talvez, os senhores não se imaginam que há 300 milhões de usuários jovens da internet que tem menos de 25 anos, ou seja, estamos falando de 40% da quantidade total dos internautas da China.

Os mais jovens chineses agora estão começando a conhecer sobre governança da internet da ICANN. A governança da internet é uma área muito complicada para poder entender e acompanhar. Como podemos no futuro fazer para que mais jovens participem aqui. Eu acho que precisamos de mais programas como o programa de bolsas e de próximas next gens para o futuro, obrigado.

KHALED KOUBAA:

Permitam-me agradecer, porque eu acho que é incrível a diversidade que nos traz o programa de bolsas a comunidade e eu quero agradecer aqueles que têm apresentado, como o caso dessa última participante que foi perante o microfone e esperamos que continuem.

Alguém quer fazer algum comentário?

ASHA HEMRAJANI: Obrigado Khaled, agradeço esse comentário, vou falar em inglês, porque o senhor disse muitas coisas e eu quero tratar todos os assuntos.

Eu sinto muito orgulho de que vocês se aproximassem ao microfone, realmente se merecem uma grande salva de palmas.

Segundo lugar também sinto orgulho ainda mais porque você aproveitou esta grande oportunidade que se apresentou e não ficou com esses comentários para si, mas que está compartilhando tudo isso aqui e vai compartilhar quando voltar a China. Eu acho realmente na transmissão de conhecimento e você é um grande exemplo, parabéns.

Eu quero fazer referência a esse último comentário que você fez sobre envolver mais jovens asiáticos, nada me tornaria mais feliz do que vez mais asiáticos que participem das nossas reuniões da ICANN, mais asiáticos na diretoria da ICANN, em todas as partes da ICANN fazendo contribuições a governança da internet e tem a ver com a juventude, vocês são aqueles que nos mantêm jovens. Por favor, continuem participando e fazendo o uso do microfone. Gong xi ni.

KHALED KOUBAA: Obrigado Asha, obrigado a todos por suas perguntas, vou passar o microfone a Steve.

STEVE CROCKER: Vemos que já não há mais pessoas perante o microfone e é perfeito isso.

Sebastien, por favor.

Sebastien não sabe a felicidade que eu tenho de ver o senhor aí.

SEBASTIEN BACHOLLET: Muito obrigado Steve. Como ainda não eram 6:30 eu pensei que ainda tinha chance de comparecer aqui. Como a fila ainda estava disponível, muito obrigado.

Me surpreende sempre que no começo dessas reuniões não existe sistematicamente uma explicação para os participantes do fato de que podem falar em sete idiomas diferentes, a ICANN coloca a disposição dos participantes uma ferramenta para que possam falar em qualquer dessas sete línguas que estão disponíveis aqui.

Eu sei que todos queremos fazer um esforço por falar inglês, falar o mesmo idioma, mas isso também faz parte da diversidade. Queria participar para dizer que estava terminando uma pesquisa sobre composição da diretoria desde sua criação e vou dar alguns números. Houve 107 pessoas diferentes que participaram da diretoria da ICANN, houve também e vou ver

aqui em minhas anotações para não errar, um minuto, por favor.

Não estava pronto para falar.

Houve 22 mulheres e 85 homens selecionados pelo NomCom, houve 11 mulheres e 22 homens e houve 20 selecionados pelo NomCom que chegaram da comunidade e que já eram participantes e 15 que não eram participantes. Quatro presidentes, uma mulher, três homens, seis vice-presidentes somente homens e seis PDGs, diretores gerais, somente homens.

Eu acho que está na hora de agir, temos que fazer alguma coisa para melhorar a diversidade, ter um verdadeiro equilíbrio entre homens e mulheres. Temos que ter um plano para que a diretoria daqui a três anos tenha tantas mulheres quanto homens, muito obrigado.

CHERINE CHALABY:

Muito obrigado Sebastien. Vou responder em francês, se é que vocês não se incomodam.

Sebastien, tem razão, não devemos esquecer que a diversidade também é regional, cultural, que também existe uma diversidade nas outras unidades constitutivas de ICANN e que se deve trabalhar sobre isso também.

Agora vou passar a palavra para o senhor presidente da diretoria para concluir.

SEBASTIEN BACHOLLET: Tenho dois minutos para finalizar.

Eu acho que é quase uma injúria me responder, claro que sim, todas as diversidades são indispensáveis, é por isso que trabalho tanto com o grupo de trabalho sobre a segunda track de responsabilidade da ICANN, mas eu posso explicar a situação por região na diretoria, por língua, por universidade a qual assistiram, todas elas, todos eles são dados públicos e ficariam surpresos pelo resultado.

É claro que todos esses elementos são necessários, mas estou certo de uma coisa e é que temos que ter tantas mulheres quanto homens na diretoria. Muito obrigado.

KHALED KOUBAA Muito obrigado. Eu sei que fazem seus melhores esforços e vou passar a palavra para Steve Crocker.

STEVE CROCKER: No que diz respeito a esse último ponto devo dizer que estou de acordo com Sebastien, nos comentários de abertura deveríamos ter deixado as claras que poderíamos aceitar os comentários em

diferentes línguas e sermos específicos em relação a essas línguas e assumo toda a responsabilidade por não ter feito, isso temos um roteiro que seguimos para garantir que não esqueçamos o mais importante e obviamente está faltando isso, é claro que é um passo, uma mecânica no processo que podemos melhorar.

Eu prometo que não vou cometer esse erro no futuro.

Estou certo de que meu sucessor terá isso completamente sob controle, mas isso é algo simples de corrigir e vamos corrigi-lo.

Eu acho que respondemos a maior parte das perguntas que nos colocaram, mas se ficou alguma coisa pendente vamos tentar respondê-la na quinta feira, temos a possibilidade de dar seguimento a essas questões, teremos possibilidade de dar seguimento, na quinta feira.

Hoje a noite vamos ter a gala no hotel Emirates Palace, os ônibus vão começar a levar os participantes a partir das 7:00 em todas as línguas e acho que com isso podemos dar por finalizada a sessão. Muito obrigado, realmente foi uma sessão muito interessante.